

0767 - BOLETIM OCUPACIONAL SUCROALCOOLEIRO DO ESTADO DE SÃO PAULO RESULTADOS DE 2010 - Júlio Cesar Borges Júnior (Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinária, UNESP, Jaboticabal), João Paulo da Costa Palomo (Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinária, UNESP, Jaboticabal), José Giacomo Baccarin (Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinária, UNESP, Jaboticabal) - borges_julio28@yahoo.com.br.

Introdução: O setor sucroalcooleiro vem apresentando grande expansão no estado de São Paulo, o que poderia resultar em elevação da ocupação setorial. Contudo, observam-se constantes avanços tecnológicos na lavoura canavieira, o que mais que compensa o primeiro fator e resultam na diminuição do número de Trabalhadores Canavieiros não Qualificados. O Boletim Ocupacional Sucroalcooleiro do Estado de São Paulo faz parte do Projeto de Extensão da UNESP elaborado no Departamento de Economia Rural da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias da UNESP, Campus de Jaboticabal. É informada a variação, mês a mês, do número de pessoas ocupadas em empresas sucroalcooleiras no estado de São Paulo.

Objetivos: O objetivo deste projeto é acompanhar a evolução do número de pessoas formalmente ocupadas por empresas sucroalcooleiras no Estado de São Paulo e divulgar eletronicamente seus resultados para empresas, sindicatos, professores e pesquisadores. **Materiais e Métodos:** Os dados de ocupação são obtidos junto aos arquivos do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). As empresas enviam dois tipos de relatório ao MTE, um com dados de ocupação em 31 de dezembro de cada ano, chamado de Relação Anual de Informações Sociais (RAIS). O outro registra, para cada mês, a movimentação (admissão e demissão) das pessoas ocupadas, chamado de Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED). São coletadas informações de quatro tipos de empresas: as dedicadas prioritariamente ao “Cultivo da Cana-de-açúcar”, à “Fabricação do Açúcar em Bruto”, à “Fabricação do Açúcar Refinado” e à “Produção de Álcool”. Normalmente, se compara o que acontece com o grupo Trabalhadores Canavieiros não Qualificados, em que estão os cortadores de cana-de-açúcar, com o conjunto de ocupação sucroalcooleira. Os dados são divulgados via internet em um boletim mensal. **Resultados:** No Boletim de dezembro de 2010 constata-se que o número médio do total de pessoas ocupadas em empresas sucroalcooleiras em São Paulo passou de 311.217, em 2009, para 310.413, em 2010, registrando uma pequena queda. Já a queda entre os Trabalhadores Canavieiros não Qualificados foi bem mais significativa, sendo que em 2009, seu número médio foi de 154.165 e em 2010, de 140.460. Tal diminuição está associada ao avanço da colheita mecânica de cana-de-açúcar em São Paulo. Em 2010 foram elaborados 10 boletins, distribuídos para 366 endereços eletrônicos, envolvendo unidades produtivas sucroalcooleiras, sindicatos de trabalhadores e patronais, pesquisadores e professores.